

7 janeiro 2017

Duração: 2 horas

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

I

Relativamente às questões deste grupo, indique, para cada alínea, se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F), assinalando a opção conveniente.

**As respostas incorretamente assinaladas têm cotação negativa.**

Questão 1.

V F

- a) O subespaço  $\mathcal{S} = \langle (1, 0, -1, 0), (2, 0, -1, 1), (1, 0, 0, 1), (0, 0, 1, 1) \rangle$  tem dimensão 2. ☒ ☐
- b)  $\langle (1, 1, 1), (1, 2, 0) \rangle = \langle (0, 1, -1), (2, 1, 0), (2, 3, 1) \rangle$ . ☐ ☒
- c) As coordenadas do vetor  $(1, -1, 3)$  na base  $((1, 1, 1), (0, -1, 1))$  são  $(1, 2)$ . ☒ ☐
- d) O vetor  $x^2 - x + 5 \in \mathcal{P}_2$  é combinação linear dos vetores  $x^2 + x + 1$  e  $x - 2$ . ☒ ☐
- e)  $((1, 0, 0, 0), (0, 1, 0, 0))$  é uma base do subespaço  $\mathcal{S} = \{(x, y, z, t) \in \mathbb{R}^4 : t = 0\}$ . ☐ ☒

Questão 2. Seja  $f$  uma aplicação linear de  $\mathbb{R}^2$  em  $\mathbb{R}^3$  tal que

$$f(1, -2) = (1, 1, 0) \quad \text{e} \quad f(-1, 1) = (1, 0, -1).$$

V F

- a)  $f(1, 0) = (-3, -1, 2)$ . ☒ ☐
- b)  $f(0, 0) = (1, -1, 1)$ . ☐ ☒
- c) A matriz da aplicação  $f$  é de ordem  $3 \times 2$ . ☒ ☐
- d)  $f$  é uma aplicação sobrejetiva. ☐ ☒
- e)  $\dim \text{Nuc } f \leq 1$ . ☒ ☐

Questão 3. Seja

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad b = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

V F

- a) O polinómio característico de  $A$  é  $p(\lambda) = \lambda(\lambda - 1)(2 - \lambda)$ . ☒ ☐
- b) A matriz  $A$  é diagonalizável. ☒ ☐
- c) A matriz  $A^2 - 4I$  é invertível. ☐ ☒
- d) O sistema  $(A - 3I)x = b$  é um sistema de Cramer. ☒ ☐
- e)  $(-2, 1, 1)$  é um vetor próprio de  $A$ . ☒ ☐

(continua)

Questão 4. Seja

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

V	F
---	---

- |  |                                  |                                  |
|--|----------------------------------|----------------------------------|
| a) A matriz $\text{adj } A$ tem duas linhas nulas.   | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| b) $(1, 0, 1) \in \mathcal{C}(A)$ .  | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| c) A matriz $A$ é a matriz da aplicação linear $f(x, y, z) = (x + 2y + 3z, 4x + 5y + 6z, 0)$ relativamente à base canónica de $\mathbb{R}^3$ . | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/>            |
| d) As colunas de $A$ são vetores linearmente independentes de $\mathbb{R}^3$ .   | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| e) $\mathcal{L}(A) = \mathbb{R}^2$ .   | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |

## II

Responda às questões deste grupo numa folha de teste.

Questão 1. Considere as matrizes

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix}, \quad k \in \mathbb{R}.$$

- a) Discuta, em função de  $k$ , a dimensão de  $\mathcal{C}(A_k)$  e indique uma base de  $\mathcal{C}(A_{-1})$  e  $\mathcal{L}(A_{-1})$ .

$$\begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1+k & -2k \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}; \text{ se } k \neq -1 \text{ a matriz está em escada e } \text{car}(A_k) = 3.$$

$$\text{Se } k = -1, \text{ tem-se } A_{-1} = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \Rightarrow \text{car}(A_{-1}) = 2.$$

$$\text{Logo } \dim \mathcal{C}(A_k) = \text{car}(A_k) = \begin{cases} 3, & \text{se } k \neq -1 \\ 2, & \text{se } k = -1 \end{cases}$$

$$\text{base } \mathcal{C}(A_{-1}) = ((2, -1, 1), (1, 0, 2)) \quad \text{base } \mathcal{L}(A_{-1}) = ((1, 0, 2), (0, 0, 1))$$

- b) Determine os valores próprios de  $A_0$  e o subespaço próprio associado ao menor valor próprio desta matriz.

$$p(\lambda) = \det(A_0 - \lambda I) = (1 - \lambda)^2(3 - \lambda).$$

Logo a matriz tem como valores próprios: 1 (duplo) e 3 (simples).

$$V_{\lambda=1} = \{x \in \mathbb{R}^3 : (A_0 - I)x = 0\} = \langle (1, 0, -1), (0, 1, 0) \rangle$$

- c) Diga, justificando, se existe algum número real  $\alpha$  para o qual a matriz  $A_0$  é semelhante à matriz

$$\begin{pmatrix} \alpha & 0 & 0 \\ 0 & \alpha - 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Como  $\dim V_{\lambda=1} = 2$ , as multiplicidades geométricas e algébricas de cada valor próprio coincidem. A matriz é, por isso, diagonalizável, isto é, é semelhante a uma matriz diagonal, com os valores próprios dispostos na diagonal. Facilmente se vê que a matriz dada está nesta condições se  $\alpha = 3$ .

Questão 1. Considere as matrizes

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix}, k \in \mathbb{R}.$$

a) Discuta, em função de  $k$ , a dimensão de  $\mathcal{C}(A_k)$  e indique uma base de  $\mathcal{C}(A_{-1})$  e  $\mathcal{L}(A_{-1})$ .

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ k & 1+k & 0 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1+k & -2k \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix} \rightarrow \dim \mathcal{C}(A_k) = 3 \text{ se } k \neq -1$$

$$A_{-1} = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}$$

$$\rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \quad \begin{aligned} \mathcal{L}(A_{-1}) &= \{(1, 0, 2), (0, 0, 1)\} \\ \mathcal{C}(A_{-1}) &= \{(2, -1, 1), (1, 0, 2)\} \end{aligned}$$

b) Determine os valores próprios de  $A_0$  e o subespaço próprio associado ao menor valor próprio desta matriz.

$$\begin{aligned} P_{A_0}(\lambda) &= \begin{vmatrix} 2-\lambda & 0 & 1 \\ 0 & 1-\lambda & 0 \\ 1 & 0 & 2-\lambda \end{vmatrix} = (1-\lambda) \begin{vmatrix} 2-\lambda & 1 \\ 1 & 2-\lambda \end{vmatrix} = (1-\lambda)((2-\lambda)^2 - 1) \\ &= (1-\lambda)(4 - 4\lambda + \lambda^2 - 1) \\ &= (1-\lambda)(3 - 4\lambda + \lambda^2) \\ &= (1-\lambda)(\lambda - 3)(\lambda - 1) \rightarrow \text{valores próprios} \\ &\quad 1 \text{ (duplo)} \text{ e } 3 \text{ (simple)} \end{aligned}$$

$$V_1? \Rightarrow A - I = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \Rightarrow 3 - 1 = 2 \text{ } m_{\lambda}(1) = 2$$

$$x + z = 0 \Leftrightarrow x = -z$$

$$V_1 = \{(-z, y, z) : y, z \in \mathbb{R}\}$$

$$= \langle (-1, 0, 1), (0, 1, 0) \rangle$$

c) Diga, justificando, se existe algum número real  $\alpha$  para o qual a matriz  $A_0$  é semelhante à matriz

$$\begin{pmatrix} \alpha & 0 & 0 \\ 0 & \alpha - 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

valores próprios 1, 1, 3

$$\begin{array}{l} \text{a} = 3 \\ \text{a} - 2 = 1 \end{array} \quad \vee \quad \begin{array}{l} \text{a} = 1 \\ \text{a} - 2 = 3 \end{array}$$

- d) Considere, para cada  $k$ , a aplicação linear  $\phi_k$  definida pela matriz  $A_k$ .
- Determine  $\text{Nuc}(\phi_{-1})$ .  
 $\text{Nuc}(\phi_{-1}) = \mathcal{N}(A_{-1}) = \{x \in \mathbb{R}^3 : A_{-1}x = 0\} = \langle (0, 1, 0) \rangle$
  - Diga, justificando, se  $(1, 2, 3) \in \text{Im}(\phi_2)$ ;  
 Como  $\dim \text{Im}(\phi_2) = \text{car } A_2 = 3$ , conclui-se que  $\text{Im}(\phi_2) = \mathbb{R}^3$  e a afirmação é, por isso, verdadeira.
  - Existe algum valor de  $k$  para o qual  $\phi_k$  é bijetiva? Justifique.  
 Como a matriz da aplicação é quadrada, dizer que a aplicação é bijetiva é equivalente a dizer que é sobrejetiva, ou ainda que  $\text{car } A_k = 3$ . Pela alínea a), isto acontece quando  $k \neq -1$ .

Questão 2. Para cada uma das alíneas seguintes, diga, **justificando**, se a afirmação é verdadeira ou falsa.

- a) O conjunto das matrizes reais simétricas de ordem 2 com traço nulo não é um subespaço vetorial de  $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ . Seja  $\mathcal{S}$  conjunto das matrizes reais simétricas de ordem 2 com traço nulo, i.e.

$$\mathcal{S} = \left\{ \begin{pmatrix} \alpha & \beta \\ \gamma & \delta \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^{2 \times 2} : \alpha + \delta = 0 \text{ e } \gamma = \beta \right\} = \left\{ \begin{pmatrix} \alpha & \beta \\ \beta & -\alpha \end{pmatrix} : \alpha, \beta \in \mathbb{R} \right\}.$$

Vamos mostrar que este conjunto é um subespaço vetorial de  $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ :

- A matriz nula pertence a  $\mathcal{S}$ , logo este conjunto é não vazio.
- Sejam  $A_1 = \begin{pmatrix} \alpha_1 & \beta_1 \\ \beta_1 & -\alpha_1 \end{pmatrix}$  e  $A_2 = \begin{pmatrix} \alpha_2 & \beta_2 \\ \beta_2 & -\alpha_2 \end{pmatrix}$  matrizes de  $\mathcal{S}$ . Então

$$A_1 + A_2 = \begin{pmatrix} \alpha_1 + \alpha_2 & \beta_1 + \beta_2 \\ \beta_1 + \beta_2 & -\alpha_1 - \alpha_2 \end{pmatrix} \implies A_1 + A_2 \in \mathcal{S}.$$

- Seja  $A = \begin{pmatrix} \alpha & \beta \\ \beta & -\alpha \end{pmatrix}$  uma matriz de  $\mathcal{S}$  e seja  $k \in \mathbb{R}$ . Então

$$kA = \begin{pmatrix} k\alpha & k\beta \\ k\beta & -k\alpha \end{pmatrix} \implies kA \in \mathcal{S}.$$

A afirmação é **falsa**.

- b) Se  $P$  é uma matriz invertível de ordem  $n$ , a aplicação  $\phi : \mathbb{R}^{n \times n} \rightarrow \mathbb{R}^{n \times n}$  definida por  $\phi(A) = P^{-1}AP$  é uma aplicação linear.

Sejam  $A$  e  $B$  matrizes reais de ordem  $n$  e seja  $\alpha \in \mathbb{R}$ .

- $\phi(A + B) = P^{-1}(A + B)P = (P^{-1}A + P^{-1}B)P = P^{-1}AP + P^{-1}BP = \phi(A) + \phi(B)$ ;
- $\phi(\alpha A) = P^{-1}(\alpha A)P = \alpha(P^{-1}AP) = \alpha\phi(A)$ .

A afirmação é **verdadeira**.

- c) Seja  $A$  uma matriz diagonalizável cujos valores próprios são 0 e 1. A matriz  $A$  é uma matriz idempotente, isto é,  $A^2 = A$ .

Se  $A$  é diagonalizável, então é semelhante a uma matriz diagonal  $D$ , isto é, existe uma matriz invertível  $P$  tal que  $A = P^{-1}DP$ . A matriz diagonal  $D$  tem na diagonal os elementos 0 e 1, donde resulta de imediato que  $D^2 = D$ . Logo

$$A^2 = (P^{-1}DP)^2 = (P^{-1}DP)(P^{-1}DP) = P^{-1}D(PP^{-1})DP = P^{-1}D^2P = P^{-1}DP = A.$$

A afirmação é **verdadeira**.

d) Considere, para cada  $k$ , a aplicação linear  $\phi_k$  definida pela matriz  $A_k$ .

i. Determine  $\text{Nuc}(\phi_{-1})$ .

$$\text{Nuc}(\phi_{-1}) = \mathcal{N}(A_{-1}) = \{x \in \mathbb{R}^3 : A_{-1}x = 0\} = \langle (0, 1, 0) \rangle$$

ii. Diga, justificando, se  $(1, 2, 3) \in \text{Im}(\phi_2)$ ;

Como  $\dim \text{Im}(\phi_2) = \text{car } A_2 = 3$ , conclui-se que  $\text{Im}(\phi_2) = \mathbb{R}^3$  e a afirmação é, por isso, verdadeira.

iii. Existe algum valor de  $k$  para o qual  $\phi_k$  é bijetiva? Justifique.

Como a matriz da aplicação é quadrada, dizer que a aplicação é bijetiva é equivalente a dizer que é sobrejetiva, ou ainda que  $\text{car } A_k = 3$ . Pela alínea a), isto acontece quando  $k \neq -1$ .

i)

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix}, \quad k \in \mathbb{R}.$$

$$A_{-1} = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

$$\text{Nuc}(\phi_{-1}) = \mathcal{N}(A_{-1}) \Rightarrow \{(0, \alpha, 0) : \alpha \in \mathbb{R}\}$$

$$\Leftrightarrow \langle (0, 1, 0) \rangle$$

$$\begin{cases} x + 2z = 0 \\ z = 0 \\ y = \alpha \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = 0 \\ y = \alpha \\ z = 0 \end{cases}$$

ii)

$$A_2 = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 2 & 3 & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 3 & -1 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 3 & -1 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 3 & -1 \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}$$

$$\text{Im}(\phi_2) = \mathcal{L}(A_2) = \langle (2, 2, 1), (0, 3, 0), (1, 0, 2) \rangle$$

$$\left( \begin{array}{ccc|c} 2 & 0 & 1 & 1 \\ 2 & 3 & 0 & 2 \\ 1 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right) \rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 2 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 3 & -1 & 1 \\ 1 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right) \rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 3 & -1 & 1 \\ 2 & 0 & 1 & 1 \end{array} \right)$$

$$\rightarrow \left( \begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 3 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & -3 & -5 \end{array} \right)$$

iii)

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix}, \quad k \in \mathbb{R}.$$

$$\text{injetiva} \Rightarrow \dim \text{Nuc } f = 0$$

$$\text{sobrejetiva} \Rightarrow \dim \text{Im } f = 3$$

$$A_k = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ k & 1+k & 0 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ k & 1+k & 0 \\ 2 & 0 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1+k & -2k \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}$$

$$\dim \mathcal{N} = 3 - 3 = 0$$

para o car ser 3

$$\hookrightarrow \boxed{k \neq -1}$$